



AMB NO FÓRUM SOCIAL PAN-AMAZÔNICO 2022



ATO DE ABERTURA DO X FOSPA PERCORREU AS RUAS BELÉM

O X Fórum Social Panamazônico (FOSPA) teve início na tarde da quinta-feira, dia 28 de julho, com uma marcha que saiu da Estação das Docas, cruzou a Avenida Presidente Vargas, e se encerrou com um grande ato na Praça Waldemar Henrique, no centro de Belém. Diversa e potente, a marcha tomou as ruas e contou com a presença de movimentos sociais e lideranças indígenas, ribeirinhas, camponesas e urbanas, feministas da esfera local, regional e internacional. *Clique e saiba mais!*



A delegação da AMB esteve presente no ato de abertura, no centro de Belém, e durante todo o FOSPA com cerca de 80 mulheres de quatorze estados, mais o Distrito Federal: Pará, Amazonas, Roraima, Amapá, Tocantins, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Bahia, Goiás, São Paulo e Rio de Janeiro. *Confira!*



LANÇAMENTO DA MARCHA DAS MARGARIDAS 2023

No dia 29 de julho, na Casa da Resistência das Mulheres no X FOSPA foi realizado o lançamento da Marcha das Margaridas 2023, que chega à sua sétima edição. A Marcha é uma ação estratégica das mulheres do campo, da floresta, das águas e das cidades, e sua última realização foi em 2019 quando reuniu cerca de 70 mil mulheres em Brasília. "Estão chegando as margaridas" foi o mote cantado em seu lançamento no FOSPA. *Confira!*

DECLARAÇÃO PAN-AMAZÔNICA X FOSPA

CLIQUE AQUI e confira a carta final de Declaração Pan-Amazônica do 10º FOSPA, Belém do Pará, Brasil, capital da resistência, trincheira dos povos. A carta traz em pontos diversas ações e propostas discutidas pelo FOSPA para a região: "tecendo esperança na zona do Panamazônia".

PROGRAMAÇÃO DA CASA DA RESISTÊNCIA DAS MULHERES CONTOU COM CINCO PAINÉIS NO X FOSPA. CONFIRA!



PAINEL 1

A Casa da Resistência das Mulheres realizou seu primeiro painel no FOSPA na manhã do dia 29, na UFPA, com uma sala abarrotada de mulheres dos mais diversos países latinos e estados brasileiros. Com uma mesa rica em diversidade e potentes discursos, o tema do painel foi **“Resistências feministas Panamazônicas e Antissistêmicas na luta contra o patriarcado capitalista, racista colonial – Reflorestando as mentes e as vidas”**.

CLIQUE E SAIBA MAIS:



PAINEL 2

“Mulheres e Democracia: a democracia que queremos”, foi o tema do segundo painel que contou com a participação das militantes Masra Abreu, do Brasil; Elvira Garcés, da Colômbia e Cecilia Olea, do Peru. Para uma das convidadas "o tema requer ar pra pensar sobre qual democracia a gente pode construir, que formato de existência a gente pode ter" e a importância de estarmos juntas em nossa diversidade discutindo essa questão.

CLIQUE E SAIBA MAIS:



PAINEL 3

Para discutir sobre o tema **“Conflito Capital x Vida (Trabalho e Cuidado)”**, o terceiro painel contou com a participação de Paulina Noza, da Bolívia; Diana Cuayal, da Colômbia; Verônica Ferreira, do Brasil e Elisa Strombel, do Brasil. As companheiras destacaram que estamos enfrentando, nesse atual momento, a ferocidade do capitalismo patriarcal e colonial em diferentes frentes.

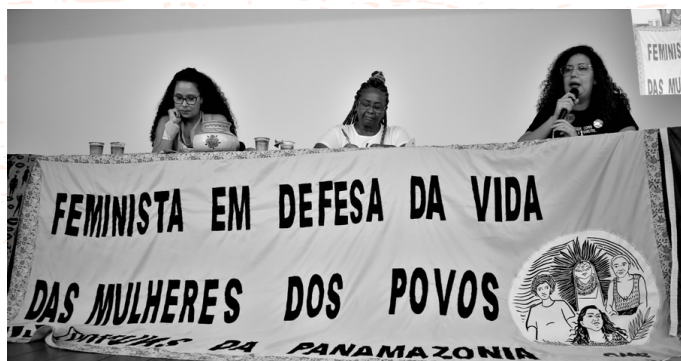
CLIQUE E SAIBA MAIS:



PAINEL 4

A Casa da Resistência deu continuidade à sua programação feminista no sábado pela manhã, dia 30, com seu quarto painel, que discutiu sobre **“Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Nossa luta contra o fundamentalismo e por justiça Reprodutiva”**, com as militantes Elisa Aníbal, do Brasil; Lilian Celiberti, do Uruguai; e Maria das Dores Almeida, do Brasil.

CLIQUE E SAIBA MAIS:



PAINEL 5

A última mesa debateu o tema **“Identidade de gênero e orientação afetiva e sexual frente ao patriarcado, aos fundamentalismos e ao fascismo”**. Este painel contou com a participação de Joriana Freitas Pontes, Brasil; Gaella Cari, do Peru; e Alane Reis, Brasil. “Apesar de sermos duplamente violentadas, somos também duplamente mais fortes e pujantes”, ressaltaram.

CLIQUE E SAIBA MAIS:



NOSSO CORPO, NOSSO TERRITÓRIO!

Encerrando as atividades do dia 30, na Casa da Resistência das Mulheres, foi realizado – com participação de Inara do Nascimento, mulher indígena do Brasil, Denisse Chavez e Cecilia Olea, do Peru, Janeth Lozano, da Colômbia e Clara Merino, do Equador – o (re)lançamento da campanha internacional **“Em Defesa de Nossos Corpos e Nossos Territórios!”**

CLIQUE E SAIBA MAIS:



#13º rádio

Nessa edição trouxemos o que rolou na abertura do FOSPA 2022!

Clique para ouvir:



#14º rádio

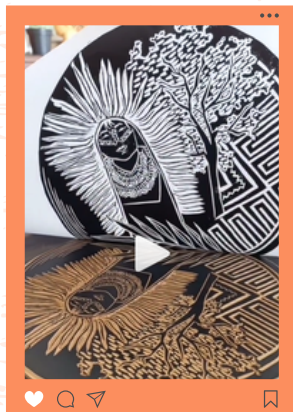
Confira o que rolou no primeiro dia da Casa da Resistência das Mulheres no FOSPA!

Clique para ouvir:

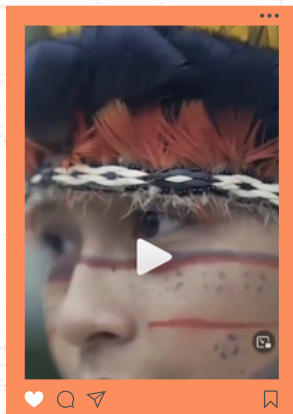


ROLOU NAS REDES

Você viu nossa identidade visual?



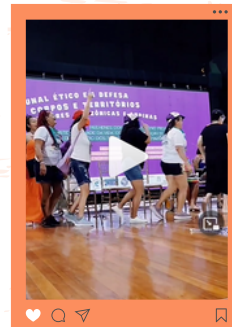
O impacto da mineração na vida das mulheres!



Saiu no @FospaOficial Confira aí:



Momentos emocionantes a gente nunca cansa de ver!



TRIBUNAL DE JUSTIÇA E DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES PAN-AMAZÔNICAS E ANDINAS



Ponto alto da programação feminista no X FOSPA, o Tribunal das Mulheres – uma metodologia de luta dos movimentos feministas – encheu o auditório da UFPA, no sábado, dia 30 de julho, e repercutiu denúncias de depoentes de quatro países: Fanny Kaekat Utitiaj, indígena do Equador; Tuira Yanomami, indígena da Associação Hutukara/Brasil; Graça Brazão, da AMA-AP/AMB/Brasil; Maria Rosário Chicunte, da Colômbia; e Juana Martínez Saenz, liderança camponesa do Peru. Estas denunciaram a situação as recorrentes violações e impactos do extrativistas na vida das mulheres. *Confira!*



EXPEDIENTE | EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: Cris Cavalcanti FOTOS: Fran Ribeiro e Lara Buitron
TEXTOS: Helena Saria, Fran Ribeiro e Cris Cavalcanti ILUSTRAÇÃO E ARTES: Luiza Morgado
REDES SOCIAIS: Azânia Leiro e Ananda Duarte COMUNICAÇÃO AMB NO FOSPA: Ananda Duarte,
Azânia Leiro, Chris Gomes, Cris Cavalcanti, Elisa Aníbal, Fran Ribeiro, Helena Saria e Lara Buitron Luiza Morgado.